



**APOIAR O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO DAS ARTES URBANAS**

Recomendações para Decisores políticos para promover Educação para as Artes Urbanas

Este documento de recomendações políticas aborda os principais resultados da investigação produzidos ao longo do projeto URB_ART, incluindo recomendações a serem tomadas pelos decisores políticos sobre a futura Ação Europeia de Promoção da Educação para as Artes Urbanas, a fim de concretizar todo o seu potencial na sociedade. O termo Educação para as Artes Urbanas refere-se a um método de educação artística que engloba tanto o desenvolvimento criativo dos indivíduos como a compreensão das artes e cultura regionais e internacionais que se realizam em grandes áreas urbanas densamente povoadas com populações diversas. O documento descreve os desafios que atualmente se defrontam os educadores de arte e os profissionais da arte para abordar a marginalização na sociedade, nomeadamente no âmbito da educação artística, seguida de recomendações práticas para os abordar, a fim de facilitar a inclusão das comunidades marginalizadas na Educação para as Artes Urbanas.



With the support of the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Racionalidade

Todas as pessoas têm o direito de participar livremente na vida cultural, tal como delineado no artigo 27.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por conseguinte, os Estados nacionais são obrigados a proporcionar a todos os seus cidadãos a possibilidade de participarem em atividades culturais. Além disso, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4.7 da ONU reconhece as funções integrativas, participativas e potenciadoras da cultura e apela à educação para promover uma cultura de paz e não-violência, uma valorização da diversidade cultural e o contributo da cultura para o desenvolvimento sustentável.

De acordo com as Diretrizes para a Educação artística da UNESCO de 2006 "a educação cultural inclui tanto o desenvolvimento criativo do indivíduo como a compreensão da arte e cultura regionais e internacionais. É uma componente central do desenvolvimento abrangente da personalidade e cria condições essenciais para uma participação ativa na vida cultural de uma sociedade". A educação cultural e artística é um termo coletivo para processos criativos e atividades de aprendizagem em diferentes disciplinas. Do ponto de vista empírico, pode contribuir para a inclusão social, participação e capacitação de indivíduos e grupos sociais se seguir determinadas condições. Tem o potencial de abrir espaços criativos para a aprendizagem e experiência em que o desenvolvimento pessoal e comunitário é promovido, o acesso social a atividades culturais e educativas é criado e as barreiras socioeconómicas são ultrapassadas.

Este resumo político contribui para defender estes direitos e apoiar os intervenientes nos seus esforços para os concretizar.

Resumo

A Educação para as **Artes Urbanas tem o potencial de capacitar, inspirar, inovar e criar coesão social**. O alinhamento das artes urbanas, a educação urbana de adultos e a educação artística podem estabelecer o caminho para a equidade social, abordando os desafios sociais, melhorando a inclusão social, o desenvolvimento e a igualdade. A Educação para as Artes Urbanas é uma forma eficaz de enfrentar as necessidades e desafios sociais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas com consciência, informação e competências, e promovendo o envolvimento local, contribuindo para melhorar a sociedade e o crescimento local e contrariar a marginalização.¹²³

¹ A arte urbana é entendida como um termo amplo que engloba todas as manifestações artísticas que se desenvolvem no espaço público e oferecem contacto e colaboração de pessoas não especializadas e colaboração com práticas artísticas e culturais. Em suma, qualquer manifestação no espaço público com acesso aberto a todos os membros da comunidade pode ser entendida como artes urbanas.

² A educação urbana para adultos inclui todas as formas de educação de adultos não profissionais nas zonas urbanas, sejam elas atividades formais, não formais ou informais de educação por parte dos adultos após deixarem a educação e a formação iniciais. Este conceito refere-se, por um lado, à definição de aprendizagem adulta da "Resolução do Conselho sobre uma agenda europeia renovada para a aprendizagem de adultos" (União Europeia 2011), com exceção da formação profissional formal. Por outro lado, refere-se ao conceito de educação urbana em "(Re)Definição da Educação Urbana" (Galês/Swain 2020), exceto do ensino escolar e do ensino e formação profissional.

³ A educação cultural e artística é um termo coletivo para processos criativos e atividades de aprendizagem em diferentes disciplinas.

Os fatores de marginalização são múltiplos e interligados, variando contextualmente dependendo do país. No entanto, os baixos rendimentos, seguidos da exclusão social, a baixa educação, as fracas competências linguísticas e a origem étnica foram identificados como algumas das principais causas. Os resultados da investigação revelaram que os membros marginalizados da sociedade muitas vezes não estão conscientes das oportunidades de participar em ofertas de artes ou de educação artística. As razões para tal incluem obstáculos financeiros, desafios linguísticos, diferenças culturais e intimidação devido à falta de familiaridade com expressões artísticas.

Aproximar-se das pessoas onde estão, ou seja, nos bairros, em locais abertos/públicos, convidando-as pessoalmente e nas suas línguas autóctones, seria uma recomendação para fazer face a este desafio de chegar a grupos-alvo em risco de marginalização.

A fim de garantir a inclusão e evitar a intimidação, as ofertas de Educação para as Artes Urbanas e os projetos de arte comunitária devem ser **concebidos com e não para as comunidades**. Os participantes devem ser respeitados e vistos como colaboradores iguais e não apenas "consumidores". Ao mesmo tempo, uma abordagem orientada para o processo é importante: não é o produto no final que conta, mas fazer parte do processo, e ser capaz de se expressar livremente é fundamental.

Uma **abordagem transcultural** que entende que as culturas não são entidades homogéneas, mas cada vez mais hibridizadas, reconhecendo identidades coletivas e individuais com diferentes camadas e dando espaço a múltiplas línguas, verbais ou não verbais, é essencial.

Um fator muito importante para poder oferecer práticas de educação artística nas áreas urbanas para fomentar a participação, capacitação e desenvolvimento comunitário em comunidades marginalizadas relacionadas com **o financiamento**. Os educadores de artes e as organizações que trabalham no terreno estão a trabalhar de forma independente ou como um departamento separado em grandes instituições, muitas vezes trabalham com um orçamento limitado. O financiamento público que é essencial para apoiar os projetos de longo prazo, permitindo um ambiente mais permanente e seguro com grandes categorias para se adaptar, que esteja aberto a setores interligados seria crucial para apoiar o domínio da educação artística.

Além disso, a fim de **reforçar o setor**, fornecer infraestruturas, fundar uma associação ou rede que ofereça mentoria, desenvolvimento de carreiras e assistência em oportunidades de financiamento, seria uma mudança positiva. As alianças à escala regional, nacional e internacional não só permitiriam um intercâmbio das melhores práticas como dariam uma voz clara à Educação das Artes Urbanas, para além disso estabeleceriam uma forte relação com os decisores políticos e a administração culturais.

Para apoiar o sector da Educação para as Artes Urbanas, é crucial **pesquisar as suas características, potenciais e possíveis fragilidades**. A questão do isolamento que surgiu durante a pandemia precisa de mais foco na investigação, abordando a questão da criação de espaços sociais no contexto da mudança de

interesses culturais. Além disso, o metrolingualismo como fator de exclusão, mas também como uma oportunidade para métodos inclusivos através das artes é um desideratum de investigação. Em termos de método, recomenda-se a utilização de abordagens co-criativas e a incluir também os participantes dos processos de Educação das Artes Urbanas como grupo-alvo direto na recolha de dados.

Potencial de Educação para as Artes Urbanas

À medida que as sociedades evoluem, procuram constantemente novas formas de lidar com as oportunidades, desafios, origens desiguais e disparidades de riqueza que surgem com uma economia cada vez mais em mudança e diferenças demográficas. O alinhamento da educação de adultos, da educação artística e dos espaços urbanos pode estabelecer o caminho para a equidade social, abordando os desafios sociais, melhorando a inclusão social, o desenvolvimento e a igualdade. A nossa investigação mostra que a Educação para as Artes Urbanas é uma forma eficaz de enfrentar as necessidades e desafios sociais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas com consciência, informação e competências, e promovendo o envolvimento local, o que contribui para melhorar a coesão social.

Os dados do questionário Base do URB_ART confirmaram que; os participantes estavam predominantemente confiantes de que o seu trabalho contribui para a construção da comunidade local, sublinhando o poder da expressão artística para integrar grupos excluídos.

Desafios

Os resultados da investigação revelaram que os fatores de marginalização são múltiplos e interligados, variando contextualmente dependendo do país. No entanto, os baixos rendimentos, seguidos da exclusão social, a baixa educação, as fracas competências linguísticas e a discriminação por origem étnica foram identificados como algumas das causas primárias. Dito isto, 70% dos inquiridos num inquérito responderam que a sua cidade tem oportunidades de arte para os carenciados, mas, segundo 83%, a questão dos membros marginalizados da sociedade não saberem dessas oportunidades permanece. As razões para tal incluem a falta de ligação à Internet, obstáculos financeiros, desafios linguísticos e diferenças culturais.

Um dos maiores desafios para instituições e indivíduos que trabalham na Educação para as Artes Urbanas é o financiamento. De acordo com os participantes do nosso Estudo de Base, o seu trabalho na área da arte e educação artística é financiado principalmente através de fundos públicos. A questão do financiamento acabou por ser um dos fatores cruciais para a desconexão do mundo da Educação das Artes Urbanas. Além disso, é óbvio que a pandemia COVID-19 teve impacto na Educação das Artes Urbanas. O COVID-19 e as seguintes restrições sanitárias diminuíram o acesso de grupos marginalizados às artes. Além disso, a oferta online existente para estes grupos-alvo é insignificante e revela barreiras linguísticas problemáticas. Finalmente, não existe um currículo

acreditado que aborde o potencial da Educação das Artes Urbanas. As artes urbanas são um campo de arte dinâmico que requer uma abordagem flexível. Está ligado a mensagens sociais, a pessoas com diferentes origens, culturas, a realidades sociais e ao espaço urbano. Portanto, não há nenhuma caixa em que possa caber, nenhum procedimento metodológico que possa seguir.

Recomendações

A educação independente é impactante - e precisa de apoio!

A educação independente oferece conteúdos de arte, workshops e outras formas de colaboração artística formal e informal que se centram menos nas competências artísticas em si, mas mais em melhorar a qualidade de vida e bem-estar de cada um, incluindo a saúde, bem como melhorar a integração comunitária. Por conseguinte, os educadores independentes devem ser apoiados.⁴

As nossas recomendações, baseadas na nossa pesquisa, são as seguintes:

- Para que os esforços de educação artística sejam sustentáveis e impactantes, é necessário **chegar a acordo sobre os objectivos-chave e os objetivos a longo prazo** dos esforços relacionados com a educação artística, entre decisores políticos/administradores do governo e instituições culturais. Uma boa sinergia entre ambos é fundamental para alcançar um impacto significativo da educação artística na sociedade.
- Um sistema de financiamento público que se centra não só no apoio às grandes instituições culturais, mas também em **associações e indivíduos independentes**.
- A fim de assegurar a adesão a um maior número de candidatos, é necessária uma **melhor divulgação dos pedidos de financiamento**, bem como **um processo de candidatura simplificado e de baixa dificuldade**. A abordagem e a terminologia utilizada nas chamadas devem focar-se e esforçar-se para serem inclusivas, em vez de se concentrarem na vulnerabilidade.
- **Um financiamento estável** permitiria um ambiente mais permanente e seguro de que muitos participantes vulneráveis desejam. Tal ambiente permite-lhes abrir, expressar curiosidade e vontade de aprender. Ao mesmo tempo, os indivíduos e comunidades mais marginalizados não podem contribuir financeiramente para qualquer tipo de atividades artísticas.
- **O aumento dos fundos estruturais** é essencial para apoiar e garantir a sustentabilidade financeira das iniciativas que trabalham na inclusão social através das artes.
- Uma questão semelhante surge na avaliação dos impactos de um determinado projeto. Os administradores públicos querem ver resultados instantâneos e concretos, enquanto a Educação para as Artes Urbanas não

⁴ O Relatório da OMS sobre artes e saúde a partir de 2019 mostra o possível impacto neste campo.

é uma solução rápida, mas um processo lento. O **impacto deve ser medido a longo prazo**.

- Outro desafio que os profissionais enfrentam são as categorias administrativas estreitas que precisam de encaixar quando se candidatam ao financiamento. Uma ONG que se dedica, por exemplo, formalmente a ajudar jovens problemáticos, muitas vezes não pode candidatar-se a um financiamento de projetos orientados para a arte. O **financiamento público aberto a campos interligados** seria crucial para apoiar a oferta de educação artística.
- O apoio governamental é muito necessário, mas é importante **manter a educação das artes e as artes independente**.
- **Diversificar os conselhos consultivos** de forma a compreender e abordar as diferentes perspectivas e necessidades das comunidades, e garantir uma representação adequada a nível de tomada de decisão e consultoria.
- A necessidade de recursos para **apoiar os "construtores de pontes" e os "trabalhadores-chave"**, ou aqueles que trabalham como parte de instituições culturais com comunidades. Isto é importante para colmatar as lacunas entre os dois grupos e criar espaço para novas colaborações.
- Para além do apoio financeiro à educação artística e à arte: como muitos educadores e artistas não podem pagar instalações a longo prazo, a **disponibilização de infraestruturas dedicadas** poderia fazer uma grande mudança. Desta forma, mais numerosos ou melhores centros comunitários equipados, onde as artes estariam constantemente em oferta para todos.
- A necessidade de redes, que possam apoiar e incluir grupos de interesses, criar oportunidades de comunicação e partilha de conhecimentos, deve ser encarada através do fornecimento de **plataformas e de intercâmbio**.

Descentralizar ofertas culturais

Como referido acima, muitas pessoas de comunidades marginalizadas desconhecem as oportunidades existentes para a Educação das Artes Urbanas. Uma solução importante é levar as artes e as atividades artísticas aos espaços públicos urbanos. A Educação para as Artes Urbanas prospera quando ativa em bairros onde as pessoas se sentem convidadas, aproximando-se de ofertas culturais que de outra forma não fariam. Além disso, as artes que ocorrem ao ar livre ou em locais abertos/públicos exigem interação, intrigam quem passa e têm um caráter democrático.

A ponte: os educadores são cruciais para o sucesso da Educação para as Artes Urbanas

Os educadores de artes são os facilitadores para fazer pontes artísticas com projetos comunitários. Para além das competências artísticas, são necessárias competências pedagógicas e sensibilidade social para projetos bem sucedidos de Educação de Artes Urbanas e construção comunitária através da educação artística. Especialmente quando se trabalha com indivíduos vulneráveis, o seu papel em ajudá-los a superar medos e inseguranças é essencial.

Por vezes, os educadores de artes encontram-se no papel dos assistentes sociais ou de vários tipos de terapeutas, para os quais não são treinados. Os inquiridos do nosso inquérito sugeriram centros de arte que também oferecem apoio psicológico aos participantes mais vulneráveis, bem como a supervisão dos professores. Muitos educadores e artistas queixaram-se da falta de apoio que enfrentam, em comparação com os professores habituais. O apoio sob a forma de um sindicato de trabalho, de uma associação ou de uma rede ofereceria assistência psicológica, mentoria, desenvolvimento de carreiras e oportunidades de financiamento.

Educadores de Arte e artistas precisam de uma forma de representação nacional

A Educação para as Artes Urbanas é um meio de inclusão social de grupos marginalizados, uma disciplina que combina a educação artística e o trabalho social. A capacitação da Educação para as Artes Urbanas como um esforço profissional é crucial para o desenvolvimento social de todos os países. Os educadores de Artes Urbanas, pequenas e maiores organizações de educação artística, agora dispersas em diferentes áreas e áreas urbanas, poderiam unir as suas forças e criar um corpo abrangente de representação nacional. Tais alianças a nível regional, nacional e internacional, não só permitiriam a partilha das melhores práticas e davam uma voz clara à Educação das Artes Urbanas, como também estabeleceriam uma forte relação com os decisores políticos e administrativos culturais, e defenderiam as suas necessidades através de campanhas sociais, lobbying político e ação coletiva.

Sobre o projeto

O projeto URB_ART é cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus+ de educação para adultos com o objetivo de apoiar adultos pouco qualificados em comunidades marginalizadas através dos conceitos e atividades da Educação das Artes Urbanas; ao mesmo tempo que constrói uma consciência sólida e sustentável do potencial da Educação para as Artes Urbanas. O Projeto URB_ART promove a inclusão social e os intercâmbios interculturais e transculturais, com uma forte ênfase no reforço da construção comunitária com indivíduos e comunidades marginalizados de difícil acesso.

Como parte do projeto, vários resultados Intelectuais foram produzidos após uma extensa investigação conduzida por todos os parceiros; EDUCULT (Áustria), ZRC SAZU (Eslovénia), Proporcional Message (Portugal), Reykjavík Ensemble (Islândia) e FilmWorks Trust (Reino Unido). Estes resultados consistiam num Inquérito de Base (IO1) que foi conduzido para formular indicadores de sucesso nacionais e transnacionais e desafios sobre a Educação de Artes Urbanas, um Compêndio de Recursos Narrativos (IO2) que enumerava histórias de sucesso e boas práticas para a Educação Transdisciplinar e Multilinear das Artes Urbanas. O Pacote de Formação Em Serviço sobre Educação em Artes Urbanas (IO3) proporcionou oportunidades para artistas urbanos e praticantes urbanos aprenderem como as metodologias de artes urbanas podem ser uma mais-valia para a intervenção da comunidade socioeducativa, enquanto o Toolkit de Video com casos de estudo na Comunidade das Artes Urbanas (IO4) apresentou práticas transnacionais bem-sucedidas sobre o envolvimento de comunidades marginalizadas em programas e iniciativas de artes urbanas.

A última Produção Intelectual do projeto consiste em documentos políticos que abordam as potencialidades da Educação Transdisciplinar de Arte Urbana, em termos de inclusão social. Estes documentos políticos apresentam recomendações operacionais e políticas que foram desenvolvidas após a análise dos resultados deste projeto, e que visam os decisores políticos no campo transversal da educação, artes e cultura de adultos.

Consideram abordagens metro e multilíngues e refletem sobre a abordagem participativa e função da educação artística nas áreas urbanas. Além disso, resumem como os resultados do inquérito, os eventos do projeto e os resultados orientados para as aplicações contribuem para a inclusão social e o diálogo intercultural, e como podem apoiar o setor criativo e educativo.

Contacto

Para o consórcio URB_ART:

EDUCULT - Denken und Handeln in Kultur und Bildung
Museumsplatz 1/e-1.6
A-1070 Wien
office@educult.at
<https://educult.at>

